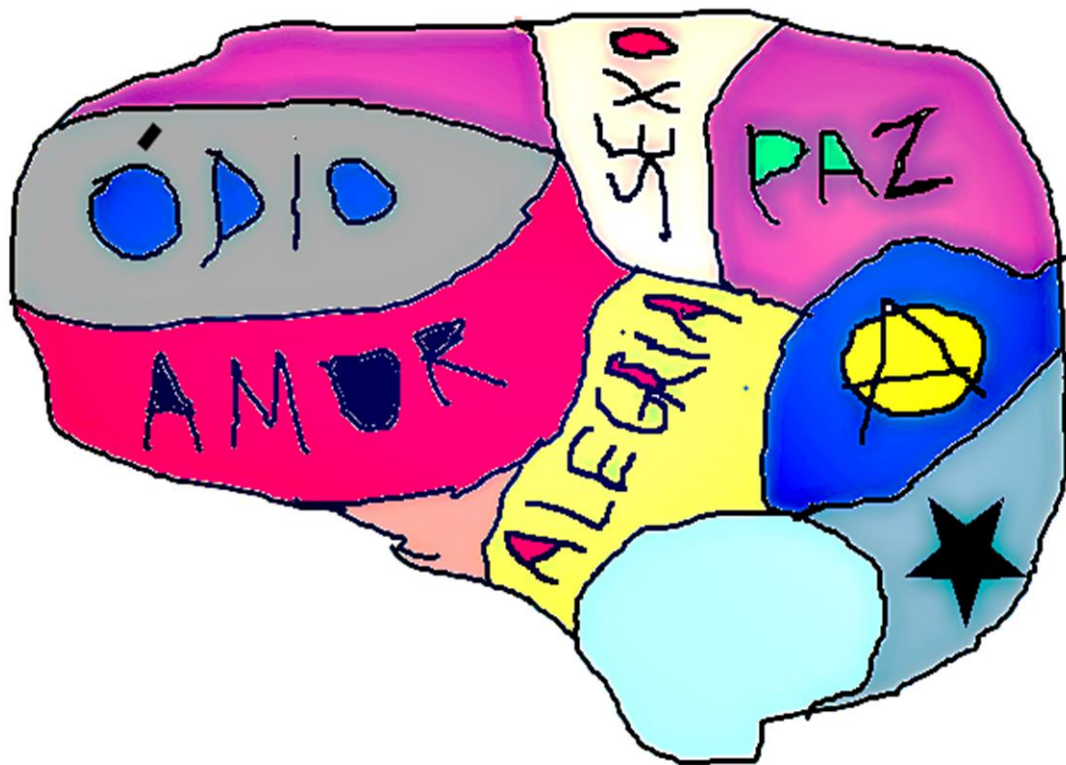


Pensamentos

Alex V.

- i. Pensamento-I... Pag.03*
- ii. Pensamento-II... Pag.04*
- iii. Pensamento-II... Pag.05*
- iv. Pensamento-IV... Pag.06*
- v. Pensamento-V... Pag.07*
- vi. Pensamento-VI... Pag.08*
- vii. Pensamento-VII... Pag.09*
- viii. Pensamento-VII... Pag.10*
- ix. Pensamento-IX... Pag.11*
- x. Pensamento-X... Pag.12*
- xi. Pensamento-XI... Pag... 13*

Pensamentos



*“A maioria pensa com a sensibilidade, eu sinto com o pensamento. Para o homem vulgar, sentir é viver e pensar é saber viver. Para mim, pensar é viver e sentir não é mais que o alimento de pensar.”
(Fernando Pessoa.)*

PENSAMENTO-I

Mulheres, como são belas essas “rosas”.

Mais como de fato eu posso definir tamanha formosura?

Dizer que elas não passam de um sexo frágil,

seria de fato tamanha hipocrisia

Se durante a vida nos deparamos com elas nos dando força

cuidando para que tudo saia impecável,

Devemos então, sobretudo agradecer ao todo poderoso?

Sim com tamanha evidencia,

Transformar uma parte insignificante do nosso corpo,

Em algo que esbanja e resplandece beleza.

E além da beleza conduto fui criticado em não ressaltar

a bravura, dedicação e compromisso.

Essas belas rosa vêm tomando seu espaço,

Ao mil lutam e bradam por igualdade.

Viva, amem, cuide, contudo respeitem essas rosas,

que formam nossa sociedade.

PENSAMENTO-II

*Não há de fato algo comprovado,
Mas tenho minhas convicções,
que porventura o “cego” é o que mais enxerga,
ele não depende da “razão”
de uma logica a ser enxergada,
ele confia nos seus sentidos,
percebe até os mínimos detalhes em sua volta,
valoriza o mundo ao seu redor, cada sensação.
De fato nada é comprovado,
Mas algo é certo,
Seja “cego” e perceba a vida.*

PENSAMENTO-III

Fico perturbado com a falta de amor da sociedade

e por força maior me mudar para marte,

curtir a brisa lá de cima e ver

eles mesmos acabando com tudo.

Será que eles não percebem que o futuro são eles?

Nesse mundo onde a desigualdade prevalece,

Impunidade a solta, pessoas inescrupulosa,

Imoralidade às seis da tarde,

Crime sem razão,

Amor banalizado,

Será tudo isso consequência de um passado ignorante

que vai se transformando em um futuro sem razão?

PENSAMENTO-IV

Fiquei dias pensando nas devidas palavras

cabíveis para descrever minuciosamente

o tamanho da beleza do seu olhar.

Aparenta ser algo fácil.

Mas toda vez que fica frente a frente com eles, ficava perplexo,

Simplesmente extasiado com sua magnitude, ápice da beleza.

Não coube tão pouco nenhum tipo de comparação

uma peça rara e única, beleza sem igual.

*Esse poema apesar de citações afetivas, não se tornou sentimento devido a total consideração e amizade pela pessoa que me inspirou a escrever sobre seus lindos olhos.

PENSAMENTO-V

*De repente acordo com ideias
transbordando na mente,
Bate a fadiga e relembro o dia anterior.
relembro que nada de bom eu fiz,
relembro que minha vida não tem significância
repasso todas as ideias, penso no incerto futuro.
Vou galgando com toda a calma meu pensar
Paro diante as pessoas sem saber o que falar,
Tomando cuidado no pesar das palavras
E relembro meu dia passado.
Revejo que deixei de amar,
deixei de ser,
de pensar,
de agir,
e de falar e tão me esqueci de exortar.
E que do meu dia passado me relembro do que se houve,
do mesmo que de hoje, acorda sem saber o que fazer,
sem saber a quem amar ser, pensar, agir, falar e se preocupar.*

PENSAMENTO-VI

O que falta nesse mundo?

Ódio? Vingança? Amargura?

Tristeza? Sofrimento? Labuta?

Fome? Desgraça? Infidelidade?

Incredulidade? Incompreensão?

Dor? Agonia? Depressão?

Enfermidade? Miséria? Doenças?

Catástrofes? Epidemias? Homicídios?

Suicídio? Prisão? Corrupção?

Tapar os olhos para essas questões

e o mesmo que declarar a sentença do fim da humanidade.

As pessoas são tomadas por incertezas, falsas realidades.

E esquece que tudo isso nos cerca e que nos temos no dia a dia.

E não busca o oposto, não se deleita nem se preocupa com o que realmente é bom,

Amor, perdão, prazer,

alegria, regozijo, sossego,

satisfação, graça, compreensão,

vida, bênçãos e saúde entre muitas outras que poderia enumerar.

E que cabe a humanidade escolher ou age ou omite os fatos.

PENSAMENTO-VII

O que falta nesse mundo?

Ódio? Vingança? Amargura?

Tristeza? Sofrimento? Labuta?

Fome? Desgraça? Infidelidade?

Incredulidade? Incompreensão?

Dor? Agonia? Depressão?

Enfermidade? Miséria? Doenças?

Catástrofes? Epidemias? Homicídios?

Suicídio? Prisão? Corrupção?

Tapar os olhos para essas questões

e o mesmo que declarar a sentença do fim da humanidade.

As pessoas são tomadas por incertezas, falsas realidades.

E esquece que tudo isso nos cercas e que nos temos no dia a dia.

E não busca o oposto, não se deleita nem se preocupa com o que realmente é bom,

Amor, perdão, prazer,

alegria, regozijo, sossego,

satisfação, graça, compreensão,

vida, bênçãos e saúde entre muitas outras que poderia enumerar.

E que cabe a humanidade escolher ou age ou omite os fatos.

PENSAMENTO-VIII

Dotados de arrogância,

Sucumbidos diante da mídia.

Nos seres humanos,

estamos demasiadamente fadado

a não pensar e tão somente

seguir aquilo que porventura

denomina-se ser bom, perfeito e agradável.

PENSAMENTO-IX

*Diante do calor infernal
das quatro horas da madrugada
sem total e sequer nenhuma expectativa,
daquilo que possivelmente virá pela frente.
E assim sou homem esfacelado,
de total e qualquer perspectiva,
tomado tão somente
pela grande e demasiada mediocridade,
em tão somente almejar
o que de mais simples
a vida pode me proporcionar.*

PENSAMENTO-X

Faça isso, use aquilo,

Pense nisso, arrume aquilo,

Conquiste isso, trabalhe naquilo,

Pense conosco, ande convosco,

Namore aquela, case com essa,

Compre isso, não use isto,

Trabalhe com isso, seja feliz assim,

Chore agora, ria depois,

Ria agora, nem chore mais,

Ande aqui, passe por aqui,

Vá acolá, desça aqui,

Não pense nisso,

Não reaja a tudo aquilo,

Aceite os fatos, e morra por isto.

PENSAMENTO-XI

Onde deveria haver união

encontro desde os tempos remotos

incontrolável desunião.

Uma perseguindo a outra,

Duas concepções, querendo tão somente impor a sua verdade.

Uma tão somente,

Impôs sua autoridade, sucumbida,

pela ignorância “surgida pela necessidade”.

De onde vem isso? Como surgiu aquilo?

O que há acima e debaixo de nós?

Deveríamos apenas nos conter com

aquilo que oferecia as divindades,

ou a hereditariedade do conhecimento monoteísta.

Eis que cansado das formas ocultas de propagação dos fenômenos,

Surgiu então a necessidade básica de saber a razão

da vida, era tão simplório, apenas,

acreditar que os fenômenos se limitavam a vontade dos deuses.

Então, pela lógica, indução e dedução,

Eis que saem à natureza, para solucionar questões sem respostas,

pagaram o preço naquilo que acreditavam, sem abaixar a cabeça,

sem ir contras seus conceitos, demasiadamente lutaram até o fim.

A ignorância dogmática católica levou os filhos da “razão”.

Ao fim de tudo, em união devem andar as concepções,

ambas com suas falhas, porem ambas como casal perfeito,

onde as duas se completam.

Sentimentos

- i. Sentimento-I... Pag. 03*
- ii. Sentimento-II... Pag.04*
- iii. Sentimento-III... Pag.05*
- iv. Sentimento-IV... Pag.06*
- v. Sentimento-V... Pag.07*
- vi. Sentimento-VI... Pag.08*
- vii. Sentimento-VII... Pag.09*
- viii. Sentimento-VIII... Pag.10*
- ix. Sentimento-IX... Pag.11*
- x. Sentimento-X... Pag.12*
- xi. Sentimento-XI... Pag.13*
- xii. Sentimento-XII... Pag.14*

Sentimentos



“Ninguém é igual a ninguém. Todo o ser humano é um estranho ímpar.”

(Carlos Drummond de Andrade)

SENTIMENTO-I

Meus olhos se abrem

Mas não conseguem enxergar,

O Eros dessa vida se perpetuar

Não consigo esquecer o beijo frio

Que te dei,

Até uma promessa não cumprida.

Que de fato era amor falso

Que a ti dediquei,

Causa-me uma leseira de lembrar,

Mas infelizmente o que posso fazer

Se eu não sei amar você

SENTIMENTO-II

Quem me dera começar tudo isso dizendo apenas:

Só sei que nada sei.

Porque quando me refiro a ela, eu até fico cheio de ideias,

Mais me perco por tamanha emoção,

O sentimento que eu sinto por ela, vai mais que o Eros sem razão.

O sorriso dela me encanta, o andar me fascina, apesar de não saber como tê-la,

*Resta-me apenas bancar o bom passivo, e segurar meus impulsos, sem poder de fato,
recitar ao seu lado o quanto de amor eu sinto por ela.*

Lá se vai uma década, entre idas e voltas, agora preciso me reencontrar para que,

*Um amor verdadeiro eu posso lhe dar, e que ela não sinta medo nas minhas palavras,
às vezes vazias e sem sentido.*

*Nunca me passou de fato usa-la para consolar minha solidão, é por isso que eu
guardo,*

Quase sem paciência de fato, para abraça-la e estender a mão e lhe dizer:

O quanto eu espero pra ser seu amor.

SENTIMENTO-III

*Agora me encontro com diversas incertezas,
Com um grande pesar na consciência.
Será que seu doce sorriso eu vou perder,
Em um tremendo vacilo que cometi comigo mesmo?
Seu lindo rosto, improvavelmente, tocar,
e de seus lábios perder a chance de um dia
sentir a delicadeza e maciez.
O que me resta fazer então nessa vida longínqua?
Se em meus braços não posso te ter.
Se o seu rosto não posso acariciar,
meus versos todo dia jamais poderei a ti dedicar,
e um futuro promissor junto com você infelizmente,
só poderei sonhar em planejar.*

SENTIMENTO-IV

Estou intrigado nesse momento

cheio de pensamentos,

que paira minha mente.

Devidamente fico perturbado

com todas essas questões.

O mundo me intriga

E me expõem demasiadamente a riscos,

Amor, ódio, vingança, tristeza, alegria.

Estou fadado a todos esses dilemas.

SENTIMENTO-V

De repente eu amo outrora eu a odeio.

*Em um desembaraçado e complicado rumo
que a vida me deu me restou por fim recompor-me.*

Daqui em diante o proceder será complicado,

Os traumas e cicatrizes já foram feitos,

Embaraçado coração me pôs, mas não soube.

Tirar-me da situação.

Cretino, maldito usou da emoção,

Mas não quis ouvir a voz da razão.

SENTIMENTO-VI

Sinto a leveza, perceba a sua graciosidade.

*Refleta comigo no vai e vem dos seus movimentos,
na sofisticação do seu sorriso.*

*Sinto sua voz tocar meu coração,
embalar várias viradas no meu pensamento.*

*Noto a agressividade a precisão no seu andar,
no seu caminhar suavizar, faz meu coração
acelerar.*

*Não existe semblante e personalidade
tão divina e graciosa como essa
que os meus olhos tiveram a sorte de
presenciar e uma personalidade que
fixa e penetra e encanta.*

*Um estilo sem igual, que me tocou
de tal maneira, como ao som
de mil batidas no coração.*

SENTIMENTO-VII

Eros, Eros, Eros...

Porque sais-te da minha existência?

O que de bom tu trouxeste de fato antes de partir?

tão somente eras tu um Eros corrompido,

tão somente trouxe desgraça

acabou com a minha paz de espirito.

Enaltecias tão somente,

a tua graça e beleza

Eros, Eros, Eros...

Porque me abandonaste,

largaste-me tão somente sem

motivo e sem razão?

Deixaste-me nas ruelas

correndo atrás daquilo que tão

somente tu poderias me proporcionar.

Pensei eu tão somente recorrer a Atenas,

aquela que de tão misericordiosa

ajudou Ulisses a regressar a sua terra

ao encontro do seu Eros.

Solicito, pois a ela e a quaisquer Deuses,

pois preciso ir a encontro do meu Eros.

SENTIMENTO-VIII

Poxa vida felicidade!

Veio fazer-me uma visita e já

Deixou imensa saudade.

Recordo-me dos nossos dias

De imensurável alegria.

Regozijávamos perante todos

Sem medo de nos expor.

Hoje em dia me deparo com a questão,

Por que tão bela felicidade me deixaste na mão?

SENTIMENTO-IX

Sentir amor nesse mundo caótico

é o mesmo que se jogar aos lobos.

No começo é tudo inocente,

cheio de amor e pureza

carrega-se no coração tamanha admiração

por sua amada.

Dedica-lhe seus melhores dias,

seus melhores versos,

tamanha e singela admiração.

Oh pobre tolo!

Esquece que se extinguiu a reciprocidade.

O mundo perverso, sem paz, sem amor e o que dizer da compaixão

onde “cão come cão”, onde amor é dado por sorte,

não mais pela atração entre dois corpos,

Acabou-se a vontade de amar.

Sugam e aproveitam das sua e nossa inocência

para que não haja mais amor.

O mundo se sucumbiu na frieza e caos.

SENTIMENTO-X

Procura-se vivo ou morto!

O maldito que esfacelou

diversas vidas, provocou insônias.

Fez muita lagrima escorrer,

seus atos são os mais cruéis possíveis.

Destruidor de vidas, não se sabe de onde vem

ou para onde vai.

A qualquer momento ele fará uma nova vítima,

leva-se muitos anos para reparar os estragos causados por ele.

Espero que ele pague justamente pelo que anda causando,

e que pegue condenação perpetua em um coração de pedra.

Que dali ele não se manifeste jamais, vil e cruel.

Não é necessário citar quem de fato é o procurado,

creio que todos um dia já fora castigado

pelo tal desgraçado do Amor.

SENTIMENTO-XI

***S**olidão algumas vezes.*

Eternizar o pensamento, relembrando da pessoa amada.

Medo de expor.

Tempo sempre falta na hora de amar.

Impensáveis atitudes por amor.

Maravilhado por amar.

Egocêntrico, por achar que todos devem ama-lo.

Na vida ou na morte,

Todos dispõem

O fim a todos aguarda,

Só lhe cabe tomar as devidas providencia.

SENTIMENTO-XII

Simplesmente o coração

fica dilacerado.

Estava no meu canto,

ouvia

ao som que caía da chuva

do mês de novembro.

Estava no meu canto,

e não voltei a lembrar

do ocorrido.

Ao som da chuva que cai,

meu coração demasiado se parte.

Estava no meu canto,

ênfatizar que estava só

retornará a lembrar,

dos risos, choros, momentos e alegrias que deixei passar.

Estava só no meu canto,

falecendo ao som da chuva do mês de novembro.